

**VEREADOR CASSIO TROGILDO (PTB) – Comunicação de Líder:**

Boa tarde, Sr. Presidente dos trabalhos dessa tarde, Ver. Alvoni Medina, colegas vereadores, nossa Presidente Mônica, que está no plenário. Saúdo, também, o deputado federal Maurício Dziedricki, ex-colega desta Casa, foi vereador por dois mandatos e, agora, depois de ter sido deputado estadual, representa o povo de Porto Alegre, do Rio Grande na Câmara Federal. O Dep. Maurício está aqui, justamente, em função de uma reunião da bancada do Partido

Trabalhista Brasileiro que tivemos. Esse Líder, Cassio Trogildo, Ver. Dr. Goulart, Ver. Luciano Marcantônio e o Ver. Paulo Brum, hoje, reuniram-se para tratar do formato com que nós encaminharemos nossas emendas impositivas que aprovamos aqui, na última segunda-feira. Não tínhamos, ainda, tratado do assunto, porque, logicamente, não tínhamos a aprovação. Nós definimos que a nossa bancada priorizará, nas emendas impositivas, aquelas demandas já feitas pelo Orçamento Participativo. Nós temos uma militância muito aguerrida, uma militância muito presente nas comunidades, a militância do Partido Trabalhista Brasileiro, acompanha aqui o André, presidente do PSC, e que está presente em todos os cantos da cidade, ajudando a nossa bancada a justamente verificar quais os problemas que mais têm urgência de serem resolvidos. Nós entendemos que esses problemas que mais têm urgência de serem resolvidos estão lá nos cadernos do Orçamento Participativo, cujas metas, ao longo do tempo, têm tido uma boa parcela cumprida, mas tem uma parcela que não tem sido cumprida porque também não é obrigatória.

Nós tivemos, há 5 anos, uma publicação dos 25 anos do Orçamento Participativo. Este ano é o ano dos 30 anos do OP, não tem ainda a publicação, mas o Orçamento Participativo levou ao reconhecimento internacional da cidade de Porto Alegre é uma ferramenta de construção do orçamento reconhecida mundialmente. A legislação federal estabelece que, para a elaboração dos orçamentos, é necessário escutar a população, e Porto Alegre há 30 anos ouve a população para a elaboração da lei de orçamento anual através do Orçamento Participativo. Então nada mais justo, no nosso entendimento, que se tenha essa prioridade. São mais de 1.700 demandas, algumas de valores que as nossas emendas não conseguirão comportar, e muitas de valores pequenos, mas que foram debatidas lá nas comunidades e que, com certeza, com as emendas impositivas,

poderão resolver, ajudar na solução de muitos problemas que se tornam crônicos. Agora, com as emendas impositivas, nós nos utilizaremos, na bancada do Partido Trabalhista Brasileiro, daquelas demandas já discutidas e aprovadas no Orçamento Participativo para indicar as nossas emendas impositivas. Logicamente que preferencialmente, porque olhando o que tem represado, por exemplo, da saúde, são todos valores muito elevados, porque no OP se demanda apenas investimento, então não tem compra de equipamento, não tem, por exemplo, compra de fraldas geriátricas para pessoas com deficiência, que é uma demanda do Ver. Paulo Brum. Não tem demanda do OP para isso, e, logicamente, o Ver. Paulo Brum não deixará de fazer, através da emenda impositiva a proposta de cumprimento dessa demanda. Neste ou em algum outro caso que não tenha previsão, mas que seja algo necessário contundente e importante, nós faremos, porque o OP vem demandando, ao longo do tempo, investimento, e o investimento se traduz, na sua grande maioria das oportunidades, em obras – também em equipamentos. Em tudo aquilo que for possível, nós já começamos a trabalhar, estamos com a lista, Ver. Cassiá Carpes, de todas as demandas. Tem demandas, infelizmente, desde a década de 1990. O Ver. Cassiá Carpes foi secretário de obras, atendeu a muitas demandas; eu fui secretário, atendi a muitas demandas; o deputado Maurício Dziedricki, o Luciano, o Dr. Goulart e tantos outros que tivemos na Casa foram secretários, cumpriram com essas demandas, mas muitas ficavam represadas. Então, para a questão da individualidade, para tirar qualquer possibilidade de favorecimento individual, nós vamos nos utilizar preferencialmente da escolha coletiva já realizada pelo Orçamento Participativo. Era o que nós tínhamos aqui para informar para Câmara Municipal e para cidade de Porto Alegre, em nome da bancada do Partido Trabalhista Brasileiro. Muito obrigado e um grande abraço a todos.

(Texto sem revisão final.)